



MANUAL DE INSTALAÇÃO,
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
MANTAS VINÍLICAS HOMOGÊNEAS

ECOMEX 

SUMÁRIO

1 CLASSIFICAÇÃO DE USO	03
LINHA DIAMOND	
1 CLASSIFICAÇÃO DE USO	04
LINHA CONDUCTIVE	
2 REGRAS BÁSICAS	05
3 FERRAMENTAS	06
4 CONTRAPISO	07
1. Contrapisos proibidos	07
2. Contrapiso permitido	07
3. Superfície limpa	07
4. Planicidade e resistências	08
5. Superfície seca e curada	09
6. Camadas contrapiso	11
7. Preparação do contrapiso	12
5 INSTALAÇÃO	14
6 SOLDADA/ACABAMENTO	17
7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	20
8 GARANTIA	22

CLASSIFICAÇÃO DE USO



LINHA DIAMOND

- USO RESIDENCIAL: CLASSE 23
- USO COMERCIAL: CLASSE 34
- USO INDUSTRIAL: CLASSE 43

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO RESIDENCIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
21	 	MODERADO	Dormitórios.
22	 	GERAL	Dormitórios, Sala de estar, hall de entrada, corredores.
23	 	PESADO	Dormitórios, Sala de estar, hall de entrada, corredores, áreas de serviço, cozinha.

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO COMERCIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
31	 	MODERADO	Dormitórios, quartos de hotéis, salas de conferência e pequenos escritórios.
32	 	GERAL	Salas de aula, escritórios, hotéis e pequenas lojas.
33	 	PESADO	Corredores, lojas de departamento, escolas, saguões de múltiplos usos, grandes escritórios, clínicas, hospitais e hotéis.
34	 	MUITO PESADO	Aeroportos, saguões de múltiplos usos, lojas de departamento, hospitais, clínicas e hotéis.

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO INDUSTRIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
41	 	MODERADO	Áreas onde o trabalho seja principalmente sedentário, com uso ocasional de veículos leves: montagens eletrônicas e engenharia de precisão.
42	 	GERAL	Áreas onde o trabalho seja principalmente de movimentação e/ou com tráfego de veículos: depósito e montagens eletrônicas.
43	 	PESADO	Outros usos industriais: depósitos e salas de produção.



CLASSIFICAÇÃO DE USO



GARANTIA

LINHA CONDUCTIVE

→ USO COMERCIAL: CLASSE 34
→ USO INDUSTRIAL: CLASSE 43

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO RESIDENCIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
21	 	MODERADO	Dormitórios.
22	 	GERAL	Dormitórios, Sala de estar, hall de entrada, corredores.
23	 	PESADO	Dormitórios, Sala de estar, hall de entrada, corredores, áreas de serviço, cozinha.

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO COMERCIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
31	 	MODERADO	Dormitórios, quartos de hotéis, salas de conferência e pequenos escritórios.
32	 	GERAL	Salas de aula, escritórios, hotéis e pequenas lojas.
33	 	PESADO	Corredores, lojas de departamento, escolas, saguões de múltiplos usos, grandes escritórios, clínicas, hospitais e hotéis.
34	 	MUITO PESADO	Aeroportos, saguões de múltiplos usos, lojas de departamento, hospitais, clínicas e hotéis.

ÁREAS CONSIDERADAS PARA USO INDUSTRIAL

CLASSE	SÍMBOLO	NECESSIDADES DE USO	DESCRIÇÃO
41	 	MODERADO	Áreas onde o trabalho seja principalmente sedentário, com uso ocasional de veículos leves: montagens eletrônicas e engenharia de precisão.
42	 	GERAL	Áreas onde o trabalho seja principalmente de movimentação e/ou com tráfego de veículos: depósito e montagens eletrônicas.
43	 	PESADO	Outros usos industriais: depósitos e salas de produção.



REGRAS BÁSICAS

- 1.** Ao receber as Mantas Vinílicas Homogêneas ECOMEX verifique se a embalagem está intacta. Proteja as extremidades do rolo de pancadas, pois podem danificar as mantas. Caso identifique qualquer problema ou defeito no produto, não efetue o assentamento. Entre em contato com o seu fornecedor para que ele lhe auxilie e entre em contato conosco. O assentamento significa sua aceitação.
- 2.** Verifique as especificações da caixa antes da instalação. Para cada ambiente deve ser utilizado produtos do mesmo LOTE de fabricação, para assegurar a uniformidade da cor das mantas.
- 3.** **IMPORTANTE:** As mantas devem ser armazenadas em pé, na vertical, para evitar a deformação dos rolos. Na horizontal somente se for em superfície plana, lisa e limpa com pilha máxima de 3 bobinas. O produto deve ser ficar no local da instalação com antecedência mínima de 24 a 48h para aclimatização. Certifique-se de que o produto esteja em local coberto, seco e ventilado, com temperatura constante entre 18°C e 32°C. Não deixe o produto exposto à luz solar ou intempéries.
- 4.** Confira se a área em que o produto será assentado está de acordo com a sua classificação de uso, este critério junto com a correta manutenção e limpeza determinarão a durabilidade e vida útil do seu produto.



REGRAS BÁSICAS

5. No caso da utilização de produtos com validade determinada (adesivos, massa de preparação por exemplo), verifique o prazo de sua utilização.

6. Para garantir a qualidade da instalação recomendamos a contratação de mão de obra especializada, com a utilização de EPI's (equipamentos de proteção individuais) necessários.

7. Ao instalar o piso no final da obra, evite que ocorra eventuais acidentes ao produto com tinta, gesso ou cimento.

FERRAMENTAS

O instalador deve estar com todas as ferramentas e materiais necessários, como:

Estilete profissional, esquadro, lápis, marcador a laser, lixadeira elétrica, vassoura, aspirador de pó, pano para limpeza, medidor de umidade, medidor de nível, impermeabilizante/barreira de vapor, primer e argamassa autonivelante, furadeira com dispositivo para mistura de argamassa ou cola, balde, sapato prego, rodo dentado, rolo fura-bolhas, adesivo/cola para vinílico, desempenadeira/espátula A4, rolo de lã, rolo compressor, soprador térmico, bico de solda, fresa elétrica, linocut, fresador manual, faca meia-lua, guia de aparar 2x1.



CONTRAPISO

Cabe ao instalador avaliar as condições do contrapiso antes da instalação dos Pisos Vinílicos. O contrapiso deve ser estruturalmente sólido, firme e plano (**conforme ABNT NBR 15575-3 / ABNT NBR 14917-2**), devidamente curado, nivelado, resistente à abrasão, à compressão, isento de umidade e impermeabilizado, se for preciso.

1. CONTRAPISOS PROIBIDOS

Pedras cerâmicas soltas, pisos pintados com tinta acrílica ou epóxi, pisos de cimento queimado, ardósia, qualquer tipo de madeira (tais como tábua corrida, parquet, taco, laminados), pisos flutuantes, outro piso vinílico, pisos com adesivo betuminoso “cola preta”, carpetes. Estes pisos devem ser removidos e uma nova base deve ser preparada com autonivelante. Áreas externas, garagens, ambientes com umidade constante (como box de banheiro, subsolo) também não são aceitas.

2. CONTRAPISO PERMITIDO

Cimento desempenado ou laje de concreto bem curada, pisos de pedra, cerâmica ou porcelanato, desde que as placas estejam bem aderidas, sem trincas. **Todos com devido preparo: lixamento e impermeabilização (se necessário), incluindo o primer e autonivelante.**

3. SUPERFÍCIE LIMPA

Base livre de sujeiras, graxa, ceras, óleo, tinta, restos de obra como: gesso, pedaços soltos, restos de massa, etc.



4. PLANICIDADE E RESISTÊNCIAS

Se a superfície apresentar irregularidades, desníveis, rachaduras, porosidade, e/ou deslocamentos, ela deverá ser corrigida adequadamente. Atente-se aos requisitos mínimos referentes à planicidade e resistências, que devem estar dentro dos parâmetros a seguir:

PLANICIDADE - O contrapiso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.

RESISTÊNCIAS - Para garantir a qualidade e expectativa da vida total do revestimento é exigido que o contrapiso atenda as exigências com boa resistência a abrasão (baixo esfarelamento) e resistência a compressão superiores a 25mPa.

Teste de Planicidade



O contrapiso deve estar regularizado e sem imperfeições (depressões ou desníveis), conforme requisitos previstos na norma **ABNT NBR 15575-3**. A base não deve apresentar fissuras, partes soltas ou com desprendimento de partículas e deve estar firme

e com boa resistência à abrasão. Um contrapiso fraco pode esfarelar ou não suportar o peso de móveis e outros objetos, ficando quebradiço e com depressões.

5. SUPERFÍCIE SECA E CURADA

A umidade máxima do contrapiso aceita para a instalação de Pisos Vinílicos é de 2,5%, conforme cita a norma **ABNT NBR 14917-2**. Caso sejam constatados valores superiores é obrigatória a impermeabilização do contrapiso.

Indicamos sempre a utilização de um medidor digital antes da instalação do revestimento, assegurando valores reais da umidade residual da base onde será instalado o piso.



Caso seja detectada umidade no contrapiso, é necessário saber sua origem (ascendente/infiltração/secagem) e tomar as providências necessárias. No caso de umidade ascendente ou infiltração deve ser providenciada obrigatoriamente a impermeabilização conforme normas **ABNT NBR 9574** e **ABNT NBR 9575**, observando que a impermeabilização deve impedir a passagem do vapor de umidade.

CONTRAPISO

Em pavimentos térreos a impermeabilização é sempre obrigatória para barrar o vapor de umidade ascendente, pois a umidade medida pode variar de acordo com condições climáticas. A falta desta impermeabilização em pisos térreos configura exclusão de garantia.

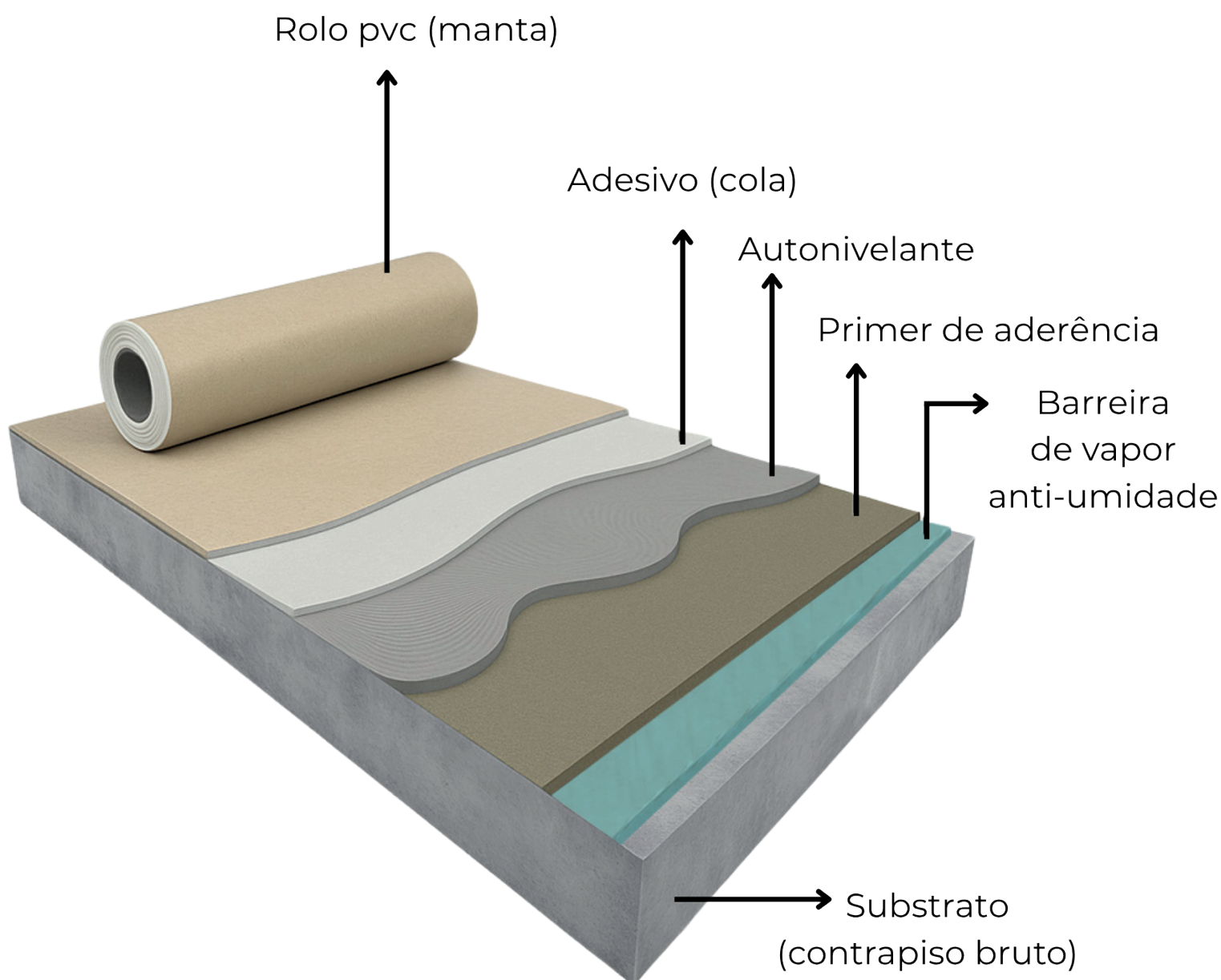


Aplicação da barreira de vapor

São consideradas improcedentes as reclamações relativas a problemas decorrentes de umidade no contrapiso, como estufamentos e descolamento das mantas, perda da adesividade da cola, surgimento de bolhas, frestas, entre outras.

O tempo de cura do contrapiso ou base deve ser seguido rigorosamente, conforme instruções do fabricante. Caso contrário, pode provocar danos no funcionamento do piso vinílico.

6. CAMADAS CONTRAPISO



7. PREPARAÇÃO DO CONTRAPISO

Aplicação do autonivelante

Para o nivelamento adequado do contrapiso, recomendamos massa industrial pronta, ao invés de massa PVA artesanal. O sistema de preparação com mistura de cimento e cola PVA requer um bom lixamento a cada mão, e leva mais tempo para ser finalizado.

A preparação com autonivelante ainda tem a função de selamento para não soltar areia e cimento, de eliminar a porosidade dos contrapisos e de nivelar as juntas de cerâmica. Para corrigir ondulações e desníveis maiores, de até 10mm de espessura, utilize o Cimento autonivelante.

O nivelamento do contrapiso deve cumprir a norma DIN-18202. Indicamos massa industrial de marcas de qualidade como Mapei, Ceramfix ou Quartzolit.

ATENTE-SE PARA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE PRIMERS ANTES DA APLICAÇÃO DO AUTONIVELANTE. Siga as informações de preparação, diluição, aplicação e tempo de secagem indicado pelo fabricante.



CONTRAPISO

Primeiro, recomenda-se a utilização de um primer selador para vedar os poros da base e garantir uma boa aderência à argamassa. Essa etapa pode ser realizada com o auxílio de uma vassoura de pelo para fazer o espalhamento do selante. Algumas fabricantes recomendam a aplicação de uma nova camada de primer após quatro horas.

A espessura da camada que será aplicada precisa ser estabelecida de acordo com o desnível existente. Para isso, uma dica é utilizar um nível a laser, ferramenta que garante mais precisão na demarcação.

Em seguida, realiza-se a mistura do produto obedecendo às proporções indicadas pelo fabricante. Ela pode ser feita com misturador manual ou mecânico, até garantir que a argamassa esteja homogênea, sem grumos.

Depois, vem o espalhamento, utilizando um rodo dentado e sapato de pregos, para poder caminhar sobre a área durante a aplicação. Feito isso, utiliza-se um rolo fura-bolhas para quebrar



ondulações e remover possíveis bolhas que se formarem. Siga as orientações de cada fabricante quanto ao tempo de secagem do produto.

INSTALAÇÃO

- 1.** Calcule a quantidade necessária e corte 10 cm a mais.
- 2.** Lembre-se de deixar as mantas abertas, esticadas e com a superfície para cima por no mínimo 20 minutos antes da instalação para aclimatação.
- 3.** As bordas das mantas devem ser refiladas ± 1 cm ou de acordo com o desenho. O refile é para melhorar a segurança da solda (fria ou quente), já que as bordas sofrem naturalmente pequenos danos, como amassamentos. **IMPORTANTE: Não refilar mantas com estampas em módulos.**
- 4.** Após ter realizado o refile de bordas, limpe o verso das mantas para remover qualquer vestígio de pó, sujeira ou oleosidade.
- 5.** Caso o projeto seja com rodapé curvo, lembre-se de deixar uma sobra de acordo com o tamanho projetado nas bordas próximas às paredes. O suporte curvo e o arremate de rodapé deverão ser colados com adesivo de duplo contato sem toluol previamente à instalação das mantas.



INSTALAÇÃO

- 6.** Para estampas direcionais, as mantas devem ser instaladas na mesma direção e para estampas não direcionais, o sentido das mantas deve ser invertido. Certifique-se se a instalação do produto deve ser no sentido monolítico (no mesmo sentido) ou invertida.
- 7.** Marque o eixo do início da instalação utilizando giz de linha ou com lápis. Faça isso em paralelo com a parede inicial e alinhe a primeira manta com o eixo. O alinhamento da manta deve ser feito a 1,95m da parede, deixando uma sobra de 5cm para a parede.
- 8.** Nos pisos condutivos, é necessário aplicar a fita de cobre autoadesiva no contrapiso, formando uma malha (grid) com espaçamento de 1,5 a 2 m, garantindo continuidade entre as fitas e deixando pontos acessíveis para conexão. Pelo menos uma delas deve ser ligada ao sistema de aterramento elétrico do local, assegurando que a carga eletrostática seja conduzida com segurança; só depois será aplicado o piso em manta com a cola condutiva.
- 9.** Aplique o adesivo com o auxílio de uma desempenadeira ou espátula dentada. Espalhe o adesivo uniformemente, sem deixar excessos e falhas. O rendimento do adesivo é indicado na embalagem pelo fabricante.



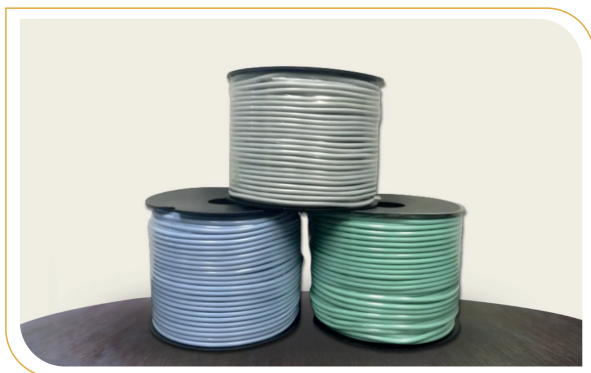
10. Recomendamos também a utilização de um rolo de lâ, o mesmo utilizado para pinturas, para espalhar bem a cola e evitar acúmulos. Deixe uma margem de 10 cm em cada lado da manta sem aplicação da cola, para que se possa efetuar os procedimentos de colagem das emendas, laterais e/ ou circulares.
11. Espalhe o adesivo em áreas de no máximo 10 m² aproximadamente e aguarde o **tempo de tack** do adesivo. A aplicação da cola no verso das mantas além do contrapiso, não é um procedimento obrigatório, porém dá mais segurança na aderência. ATENÇÃO: adesivos à base de solvente não devem ser utilizados.
12. O tempo para o “tack” do adesivo dependerá de aspectos climáticos. Portanto, o instalador deverá verificar constantemente a secagem do adesivo para que possa instalar as mantas no momento adequado. Toque a superfície do contrapiso em que está presente o adesivo e, quando o mesmo estiver úmido, porém sem soltar fragmentos, efetue a colagem das mantas. É preciso ficar atento ao tempo em aberto do adesivo, ou seja, espalhe o adesivo somente em áreas nas quais possa sobrepor o revestimento em intervalos não superiores a 30-40 minutos.

INSTALAÇÃO

- 13.** Após aplicada a manta, finalize passando rolo compressor, a fim de evitar bolhas de ar.
- 14.** Ao finalizar, é fundamental alisar a manta com rolo compressor de 50 kg, para que fiquem bem aderida ao contrapiso.

SOLDA/ACABAMENTO

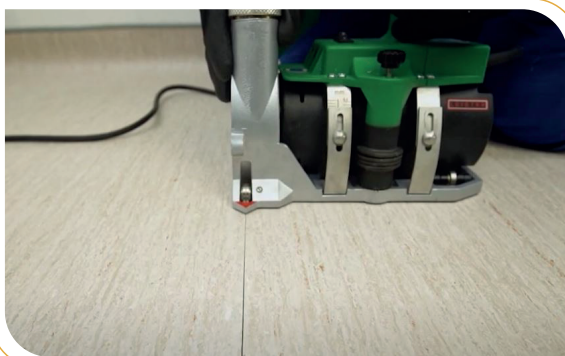
CORDÃO DE SOLDA: Sempre aguarde pelo menos 12 horas após a instalação antes de começar a soldar as emendas, garantindo que o adesivo esteja completamente seco.



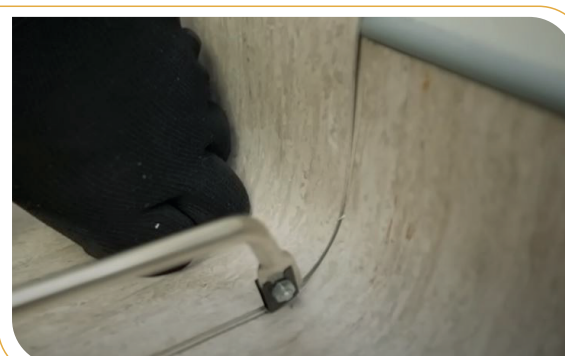
SOLDA QUENTE: Normalmente utilizamos solda quente em áreas comerciais para evitar que a água utilizada durante a limpeza penetre no contrapiso, parede ou por debaixo da manta. **Em áreas da saúde é obrigatória a aplicação da solda quente nas emendas.**

SOLDA QUENTE

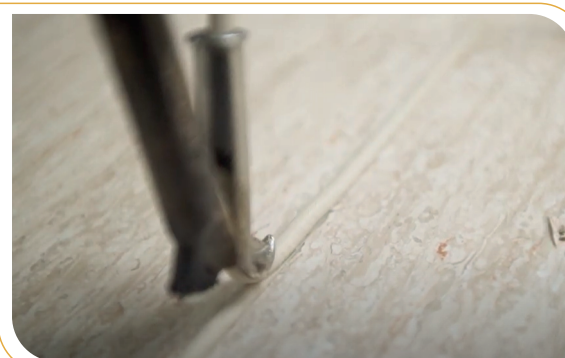
Passo a passo:



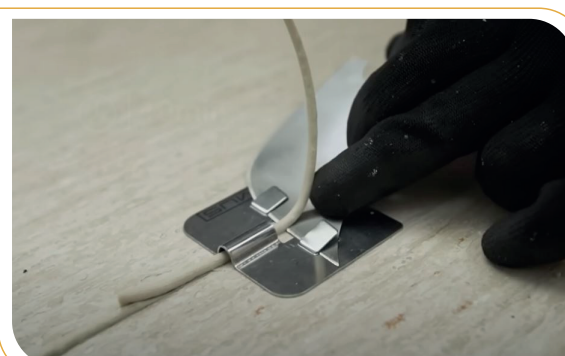
Antes de aplicar solda quente é necessário abrir uma cavidade para receber a solda, utilizando uma fresa elétrica, em cima das áreas que já foi feito o corte com linocut. Deixe uma cavidade de 2/3 da profundidade do produto.



A fresa manual com lâmina "U" pode ser utilizada em locais de difícil acesso como paredes, rodapés ou no piso próximo à parede.



Insira o cordão de solda com cor adequada, no soldador elétrico e aqueça-o. Coloque o bico de solda na cavidade, aplicando o produto numa velocidade constante.



Aproximadamente 10 minutos depois, apare o excedente da solda com uma faca meia-lua com guia de aparar. Em seguida, com o cordão totalmente frio, faça o acabamento final usando somente a faca meia-lua.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- O ambiente não deve receber tráfego pesado ou móveis antes de 48h após a instalação.
- Limpeza diária: varra ou aspire diariamente para remover poeira e sujeira. Passe um pano úmido ou mop de microfibra com detergente neutro diluído em água.
- Atenção: Não se deve aplicar cera em manta vinílica, pois ela não adere bem, pode manchar e até deixar o piso escorregadio. As mantas vinílicas já vem com **tratamento PUR** (Polyurethane Reinforced), que atua como barreira protetora contra abrasão, riscos e agentes químicos leves.
- Limpeza hospitalar: O sistema Dry Buffing é uma técnica de polimento a seco que utiliza alta rotação para remover riscos e marcas leves, restaurando o brilho original do piso, principalmente o vinílico em manta com PUR.

Evite: solventes, álcool, água sanitária e produtos abrasivos. É permitido utilizar desinfetantes compatíveis com vinílicos, à base de quaternário de amônio ou álcool isopropílico diluído. Sempre seque bem o piso, sem deixar água empoçada.



LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- No término da instalação, deve-se colocar proteção nas janelas contra a incidência de luz solar direta sobre o revestimento, mantendo o ambiente protegido. Deve-se evitar exposição prolongada, sob risco de descoloração. Utilize cortinas ou persianas.

- O uso de um carpacho na entrada do ambiente é recomendado para eliminar até 80% do resíduo de tráfego.

O piso vinílico homogêneo é resistente a tráfego intenso, mas para evitar riscos superficiais e marcas permanentes em caso de peso concentrado, tome os seguintes cuidados:

- Use feltros protetores nos pés dos móveis;
- Prefira rodízios de borracha macia em cadeiras e móveis com rodas;
- Se for mover peças pesadas, levante ou utilize mantas/panos por baixo para deslizar sem atrito.



GARANTIA

Lembramos que é de suma importância a apresentação da Nota Fiscal para a validação da garantia do seu produto.

A garantia não cobre:

- Diferença de tonalidade entre produtos de lotes distintos;
- Manchas causadas por agentes externos (produtos químicos);
- Danos provocados por cuidados impróprios (corte, queima, impactos);
- Arranhões causados pelo arrasto de móveis sem feltros protetores;
- Piso instalado fora dos padrões de instalação;
- Defeitos decorrentes do excesso de umidade ou infiltrações;
- Problemas causados por catástrofes naturais ou incêndios.

A Ecomex possui como princípio o melhoramento contínuo dos produtos de sua fabricação.

Eventuais alterações poderão ser feitas neste manual técnico, sem prévio aviso objetivando o seu aperfeiçoamento.

Todas as orientações básicas para instalação do produto também estão disponíveis na embalagem dos rolos em manta. A instalação deve seguir rigorosamente as instruções do fabricante e normas da ABNT 14917 do revestimento.





Dúvidas? Fale conosco.

 (51) 3466-1588

SAC:

Para abertura de **Assistência Técnica** é obrigatória a apresentação da Nota Fiscal de compra do produto e encaminhamento das informações ao email:
sac@ecomexbrasil.com.br

Nos acompanhe nas redes sociais:



ECOMEXBRASIL

www.ecomexbrasil.com.br

